

OAB PREV

Síntese de JAN-2017

21 de fevereiro de 2017

OS DOIS LADOS DE UMA MOEDA



De um lado, uma boa dose de euforia

- O resultado do IPCA bem abaixo das expectativas animou os mercados, que começaram a apostar em cortes mais robustos na taxa SELIC.
- Do lado do mercado de ações a euforia é motivada pela forte alta nos preços das commodities, especialmente o minério de ferro, apresentou elevações expressivas no mês, embalado pela forte demanda chinesa.
- O discurso do governo sinaliza que a luta da inflação foi vencida e agora os esforços serão concentrados na retomada da economia e no ajuste fiscal.
- Já no cenário externo a NYSE está entusiasmada com os primeiras medidas do Governo Trump, se anima com a proposição de corte de impostos e com a boa safra de balanços.



De outro lado, as incertezas políticas

- A Lava-jato está de volta, assombrando o Governo e sua base de sustentação.
- A crise fiscal dos estados persiste, agravada pelos seus mais amplos reflexos, sendo a grave crise do sistema prisional e de segurança pública a face mais nefasta.
- As eleições para a Presidência da Câmara e do Senado foram favoráveis ao governo.
- Nomeações de Ministros envolvidos na Lava-jato, a nomeação de Alexandre Moraes para o STF e a dificuldade de encontrar um novo ministro de justiça complicam ainda mais a vida do Governo.
- O Governo iniciou o ano gastando muito tempo para se sustentar e pouco tempo para governar.



De outro lado, as incertezas políticas

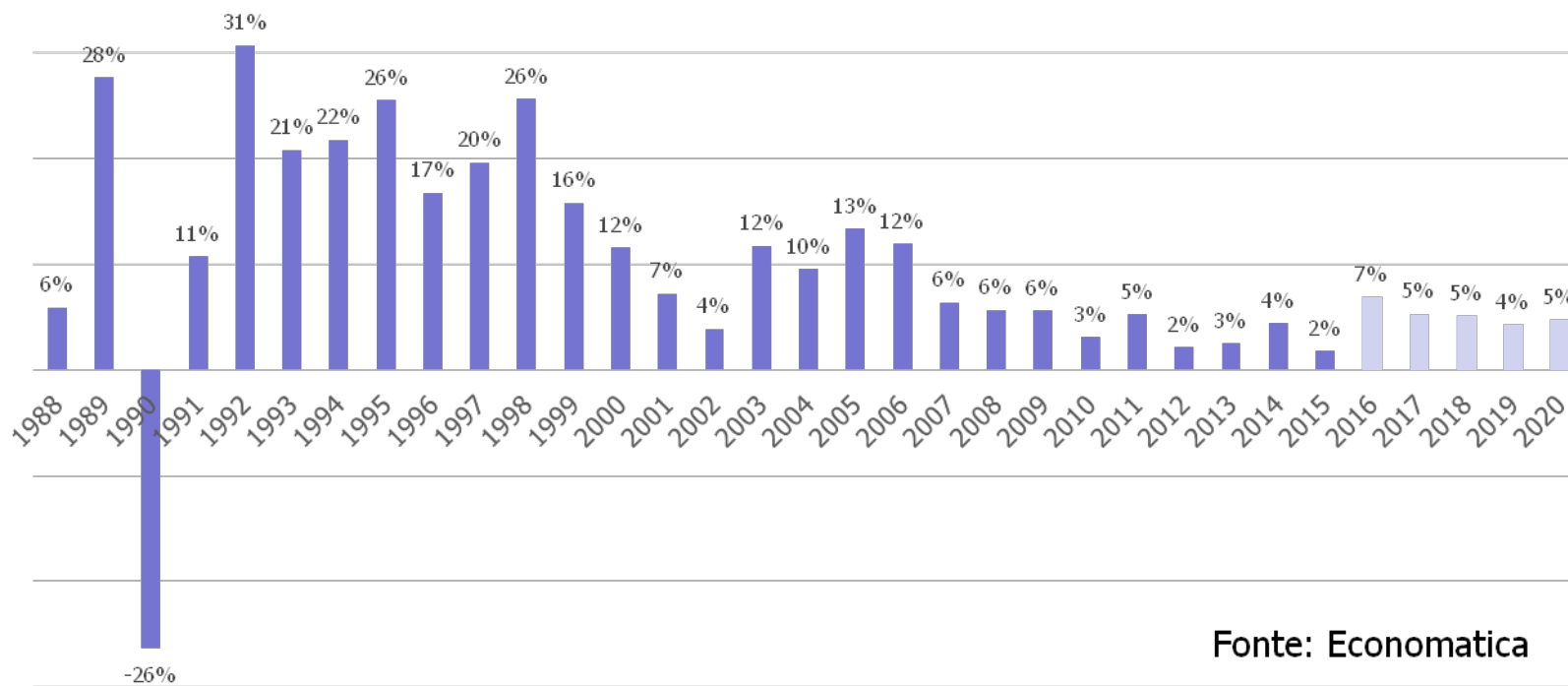
- Do lado externo, o “Trump twiter” faz tumultua a política externa.
- A Coréa do Norte testa a “paciência” de Trump.
- O Banco Central americano demonstra preocupação com riscos fiscais do corte de impostos, da política protecionistas.
- A China – maior detentor da dívida americana – demonstra um certo desconforto com o governo Trump.
- A Europa vive seus dilemas com a crise dos refugiados e a pressão da extrema direita, na França, Alemanha, Holanda e Áustria.
- É preciso discutir como implementar o Brexit com o mínimo de desconforto.
- Portugal e Espanha, por sua vez, vem a esquerda insistir em um discurso de que as políticas da Zona do Euro não ajudam em nada para sair da crise.



Em resumo...

- Os resultados econômicos serão suficientes robustos para superar as incertezas políticas de curto prazo e sustentar os mercados?

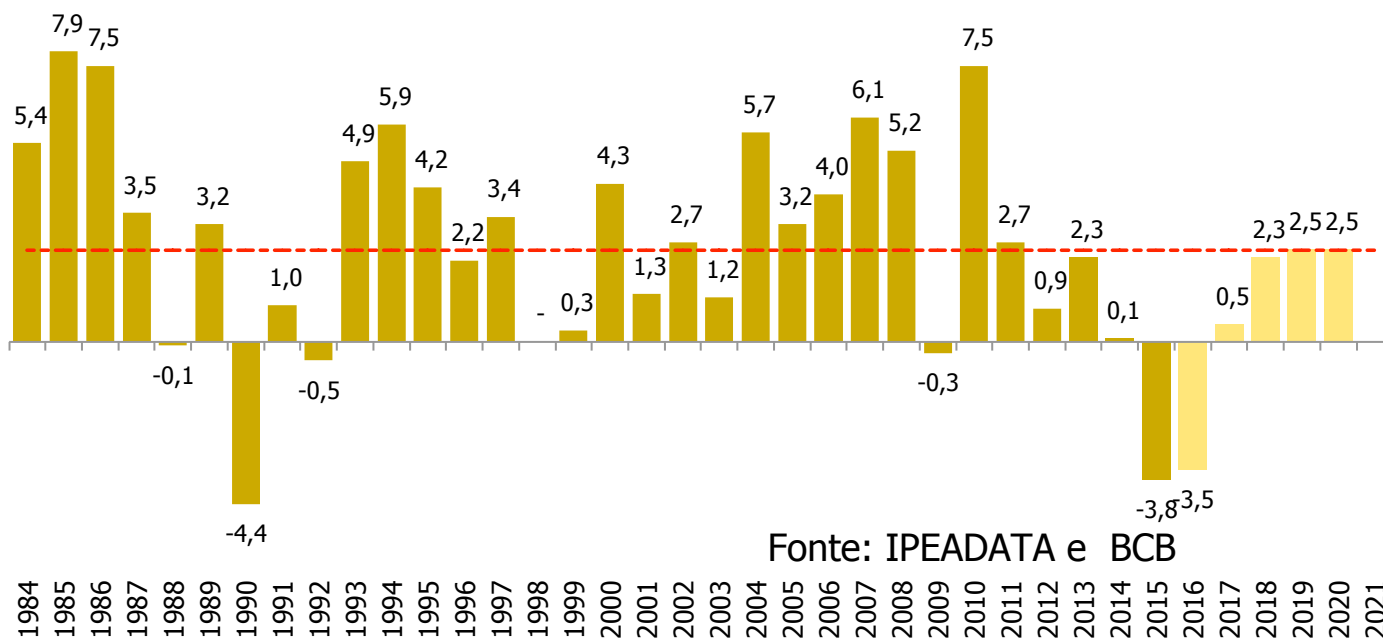
SELIC REAL



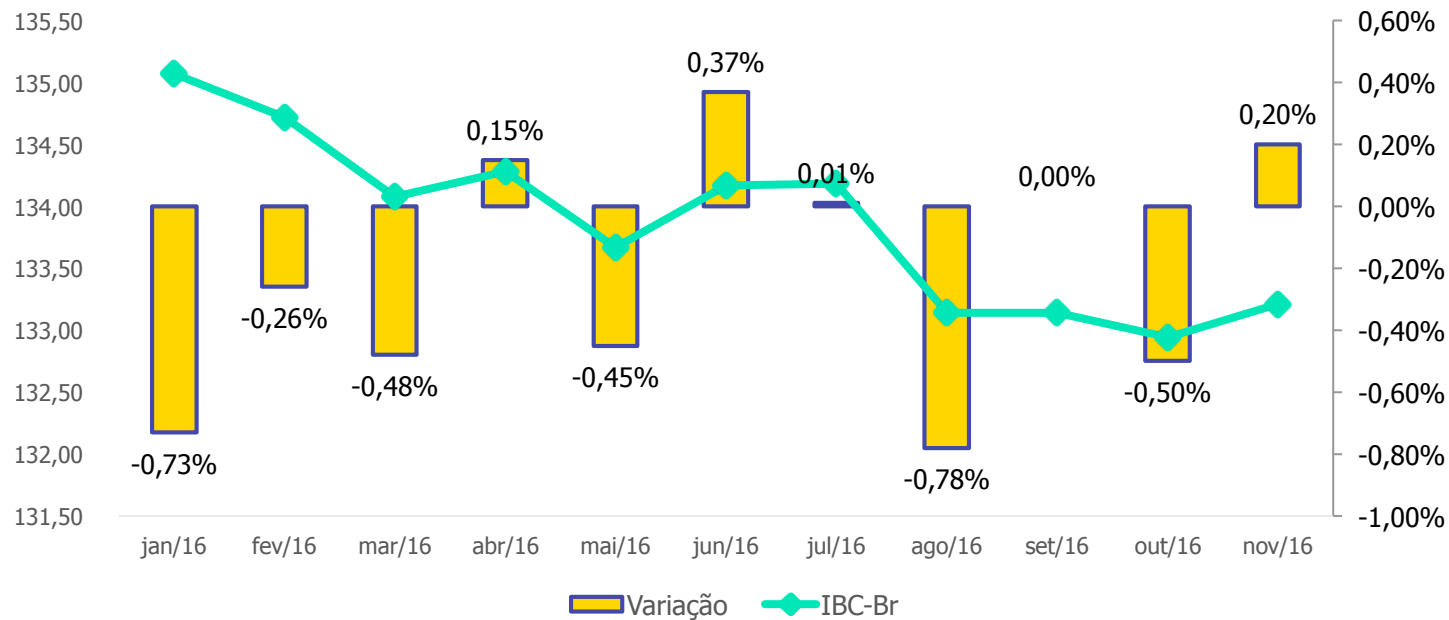
Fonte: Economatica

Taxa Crescimento do PIB

PIB - BRASIL Taxa de Crescimento

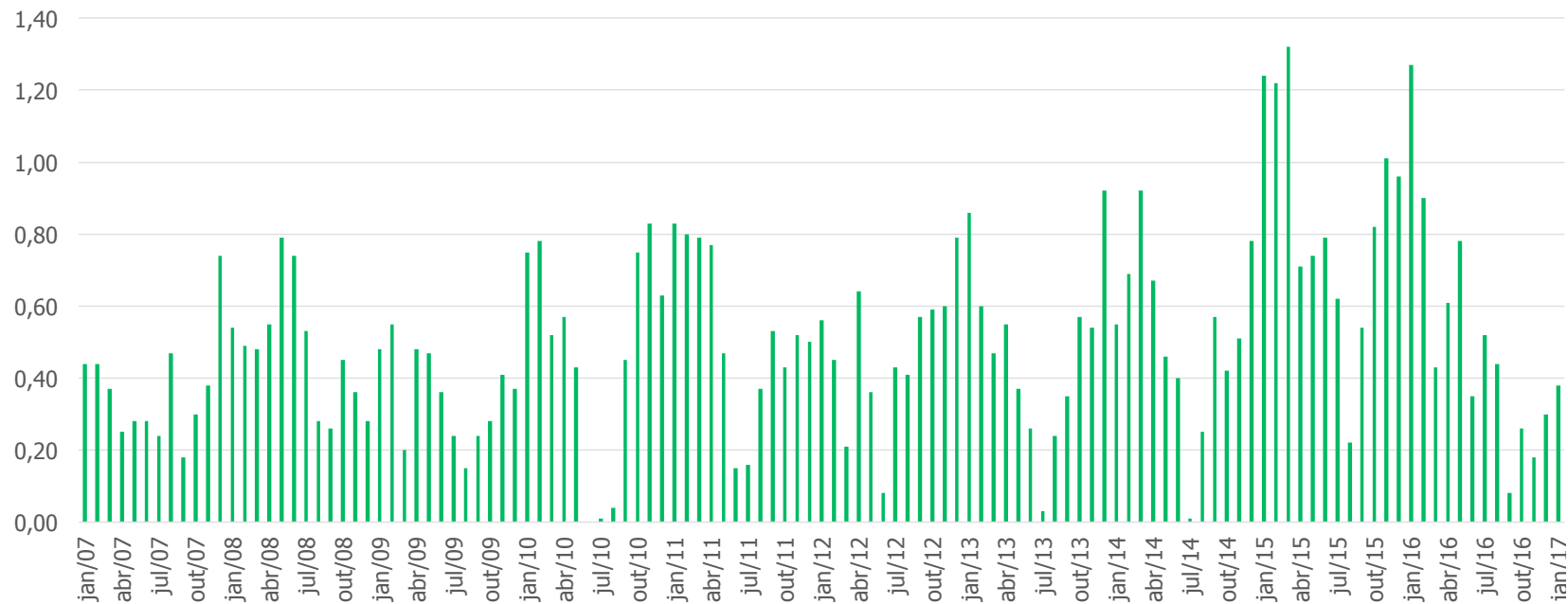


IBC-Br – ÍNDICE DE ATIVIDADE DO BANCO CENTRAL



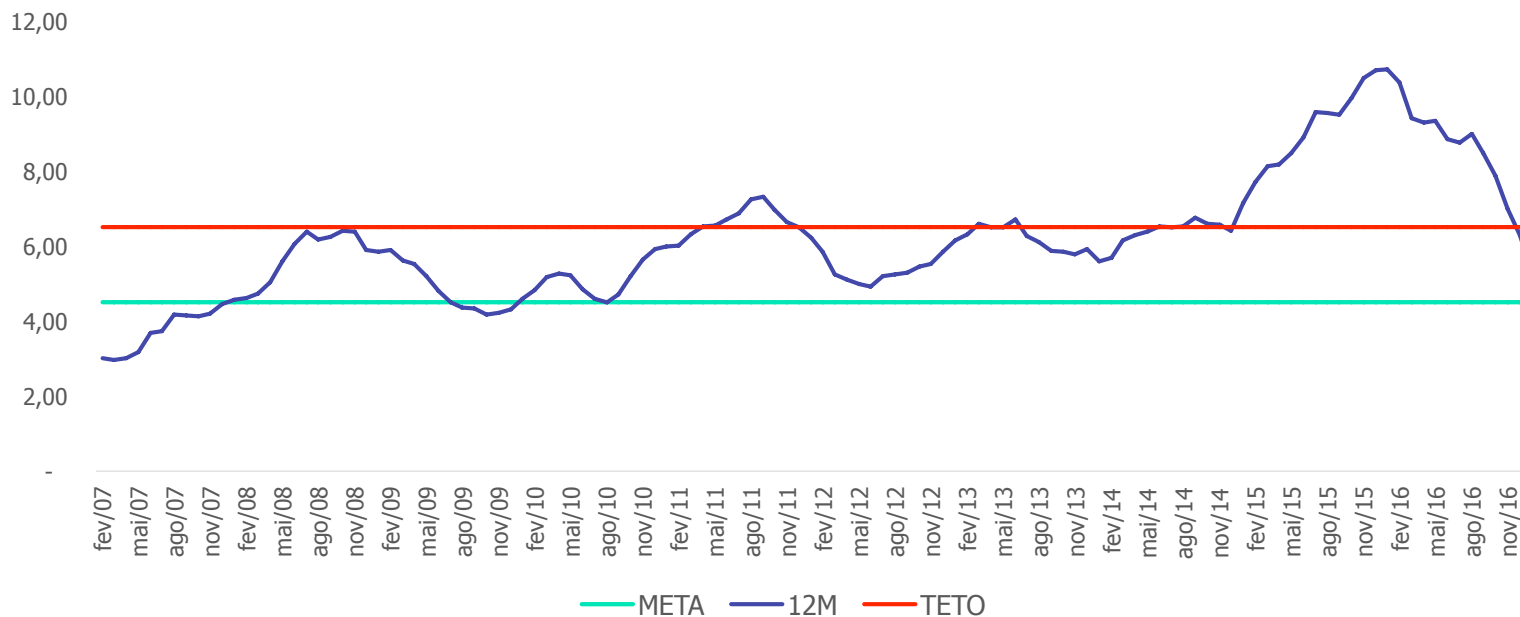
Fonte: BCB

IPCA MÊS A MÊS



Fonte: IBGE

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE

Relatório Focus Expectativas de Mercado
 Mediana de Mercado
 10 de fevereiro de 2017



INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB (%)	-3,50	0,48	2,30	2,50	2,50	
IPCA (%)		4,47	4,50	4,50	4,50	4,45
INPC (%)		4,58	4,50	4,50	4,50	4,50
IGP-M (%)		5,00	4,80	4,54	4,50	4,50
SELIC(final) (%)		9,50	9,0	9,00	9,00	9,00
Resultado Primário (% PIB)		-2,30	-1,63	-0,90	-0,40	-0,60
Resultado Nominal (% PIB)		-9,05	-8,00	-7,20	-6,50	-6,30
DLSP (% PIB)		51,45	55,00	57,10	58,00	61,00
Conta Corrente (US\$ Bi)		-26,50	-35,30	-37,50	-40,00	-43,00
IED (US\$ Bilhões)		70,00	71,93	73,76	73,50	72,00
US\$/R\$ (final)		3,36	3,49	3,55	3,63	3,75
Fonte: BACEN, 2017.						

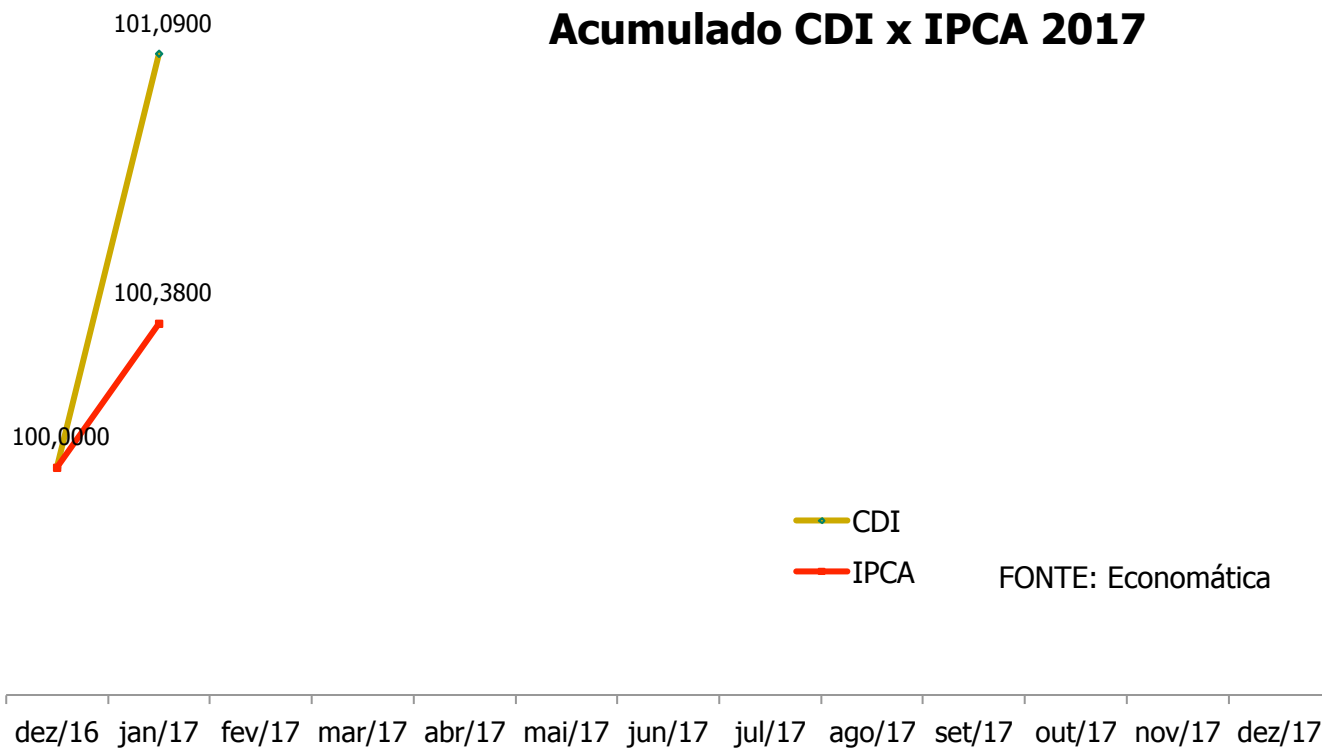
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Análise Comparativa

	jan 2017	dez 2016	nov 2016	out 2016	set 2016	ago 2016	jul 2016	jun 2016	mai 2016	abr 2016	mar 2016	fev 2016	2016	2017	2016 12m
IPCA Ibge	0,38	0,30	0,18	0,26	0,08	0,44	0,52	0,35	0,78	0,61	0,43	0,90	0,38	6,29	5,35
INPC Ibge	0,42	0,14	0,07	0,17	0,08	0,31	0,64	0,47	0,98	0,64	0,44	0,95	0,42	6,58	5,44
CDI	1,09	1,12	1,04	1,05	1,11	1,21	1,11	1,16	1,11	1,05	1,16	1,00	1,09	14,00	14,03
Ind RF-M	2,28	1,84	0,32	1,22	1,96	0,98	1,32	2,13	0,26	3,46	3,42	1,54	2,28	23,37	22,76
Ima-B	1,87	2,91	-1,22	0,64	1,57	0,89	2,51	1,93	-0,10	3,93	5,31	2,26	1,87	24,81	24,76
Ibovespa	7,38	-2,71	-4,65	11,23	0,81	1,04	11,22	6,30	-10,09	7,70	16,97	5,91	7,38	38,94	60,05
Ibrx Índice Brasil	7,21	-2,55	-5,00	10,75	0,60	1,12	11,31	6,48	-9,41	7,14	15,41	5,29	7,21	36,70	56,33
Ind de Bdrs	-2,73	-1,54	9,58	-3,11	0,93	-0,21	4,06	-11,28	6,28	-3,74	-4,18	-0,24	-2,73	-9,71	-7,53
Ind Fundo Imob	3,76	1,47	-2,55	3,80	2,77	1,84	5,92	1,61	3,73	4,65	9,11	2,95	3,76	32,29	46,29

Fonte: Economática

Acumulado CDI x IPCA 2017



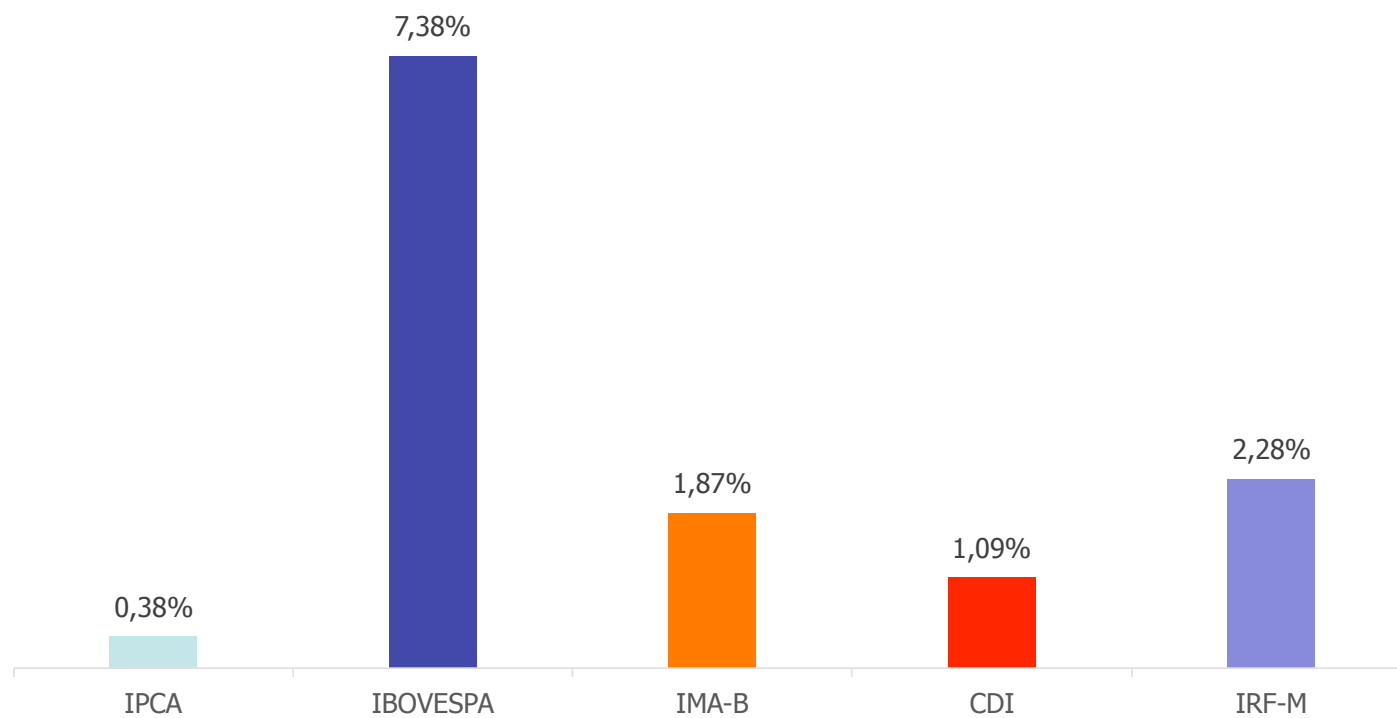
FONTE: Economática



FONTE: Economática

■ CDI
 ■ Ima-B
 ■ Ind RF-M
 ■ Ibovespa
 ■ IPCA Ibge

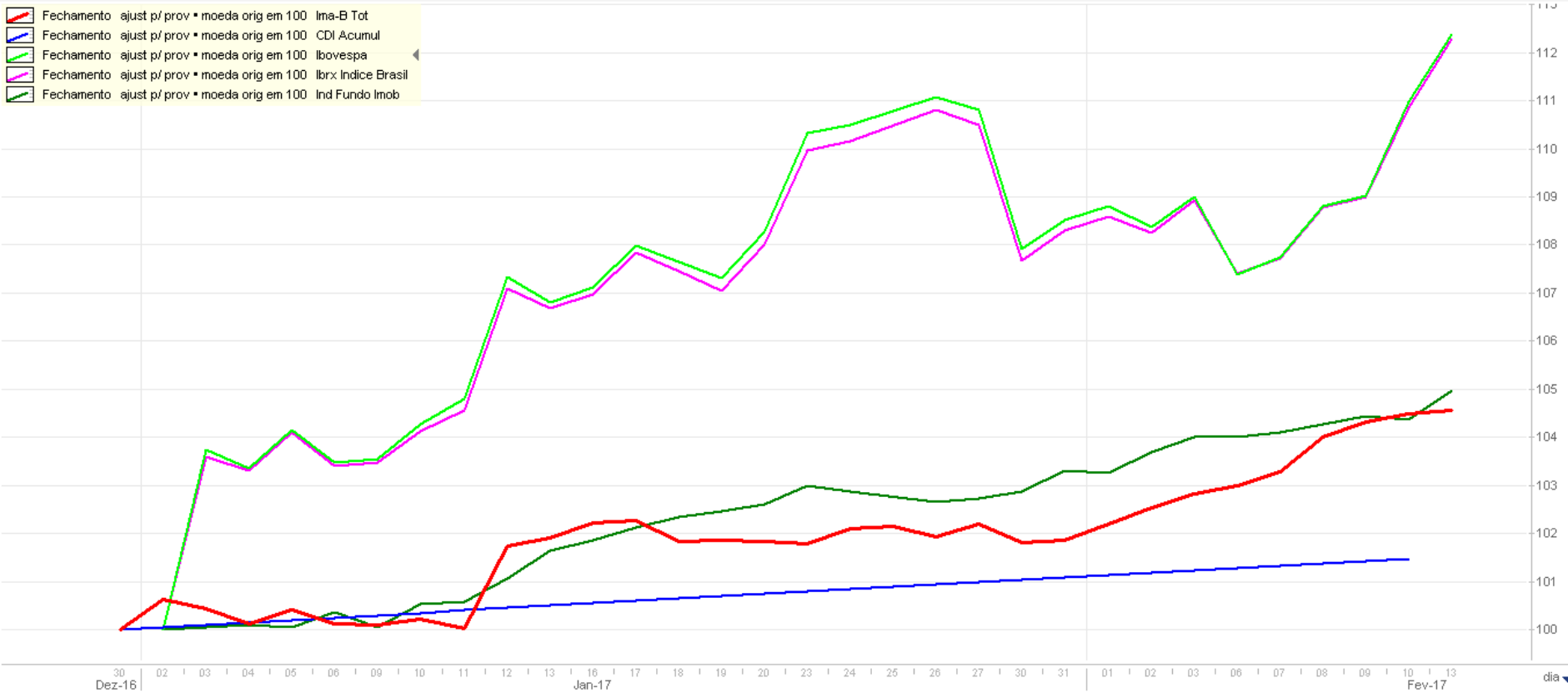
INDICADORES ACUMULADO NO ANO



Evolução no Longo Prazo



Evolução no Ano 2017



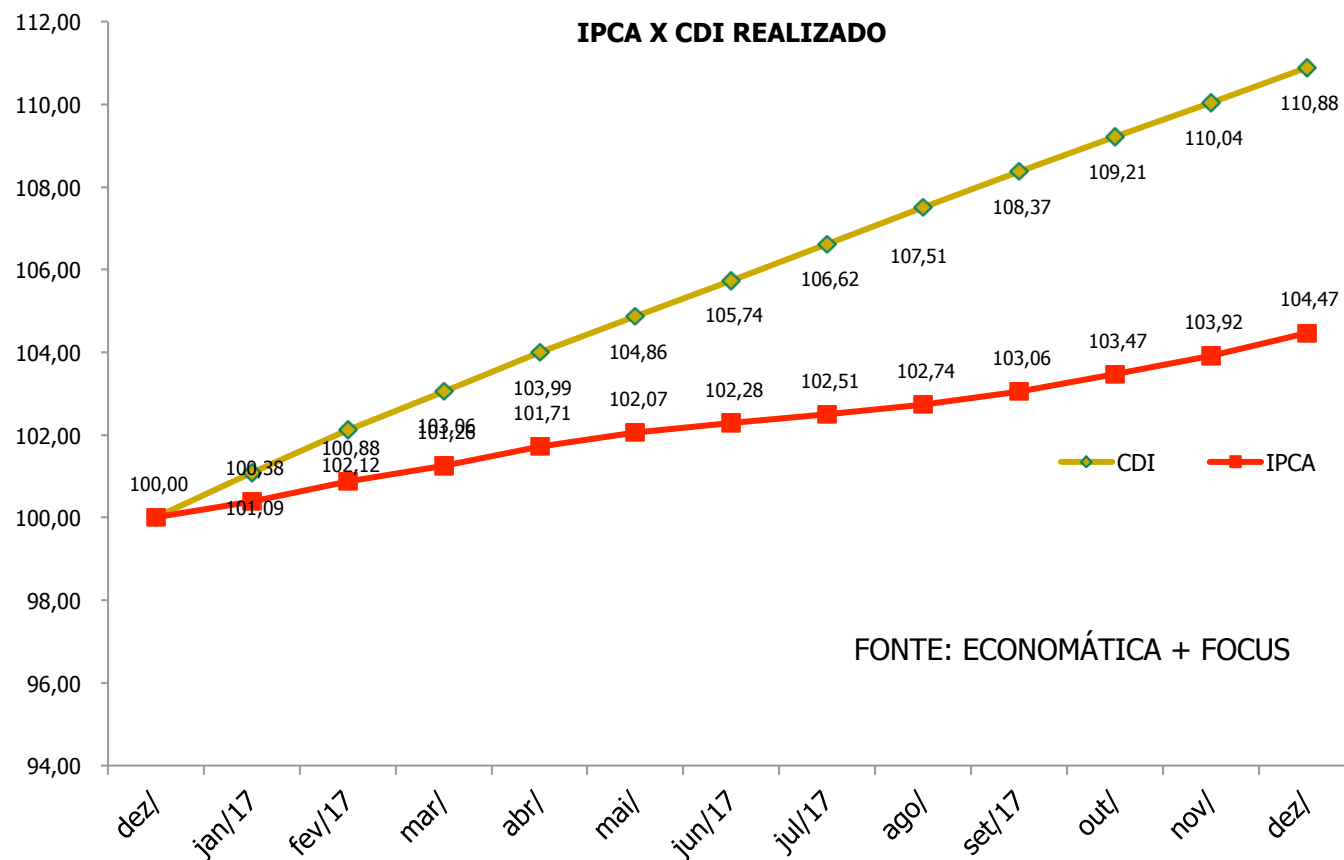
EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

Expectativas para o ano

PROJEÇÕES PARA O ANO 2017				
		CDI	IPCA	SELIC
jan/17	R	1,09%	0,38%	13,00%
fev/17	P	1,02%	0,90%	13,00%
mar/17	P	0,91%	0,37%	11,50%
abr/17	P	0,91%	0,45%	11,50%
mai/17	P	0,84%	0,35%	10,50%
jun/17	P	0,84%	0,21%	10,50%
jul/17	P	0,84%	0,22%	10,50%
ago/17	P	0,84%	0,23%	10,50%
set/17	P	0,80%	0,31%	10,00%
out/17	P	0,78%	0,40%	9,75%
nov/17	P	0,76%	0,43%	9,50%
dez/17	P	0,76%	0,53%	9,50%
ANO		10,88%	4,88%	10,81%

Projeções Relatório Focus e Marco & Marco Consultores

Expectativas para o ano



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2017



FONTE: Economática /OABPREV

dez/16 jan/17 fev/17 mar/17 abr/17 mai/17 jun/17 jul/17 ago/17 set/17 out/17 nov/17 dez/17



Análise de Desempenho

DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS no mês ficou em 1,09%, diante de um IPCA de 0,38% no mês e um INPC 0,42% no mês.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com números ligeiramente superior ou ligeiramente inferior.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Sugestão de Estratégia

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,82%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,06%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	1,34%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,08%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,39%	3,00%
BRADESCO H FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,04%	3,00%
Fonte: Economática					

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que o momento de incerteza que passa a economia brasileira recomenda muita cautela na alocação de ativos e que o razoável é manter as posições em fundos de investimentos de baixo risco.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017.

Marco Antônio dos Santos Martins

Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.